Reabilitação Por Meio de Próteses Parciais Removíveis Convencionais e Flexíveis

Autor(res)

Administrador Kroton
Stéffany Moreira Portella Do Nascimento

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Resumo

As próteses parciais removíveis convencionais usam um sistema de grampos fundidos em metal e são confeccionadas por ligas com base de cobalto-cromo. Apesar de corresponderem a grande parte dos requisitos funcionais e biomecânicos, a escolha dos pacientes pelas PPRs convencionais diminuem pela falta de estética que elas apresentam. As próteses parciais removíveis flexíveis surgem como uma nova opção de tratamento, pois não possuem grampos, uma vez que são confeccionas com resinas termoplásticas que promovem mais conforto e estética. O presente trabalho tem como objetivo entender quais as indicações e contraindicações das PPRs convencionais e flexíveis e abordar as vantagens e desvantagens. O estudo foi baseado em uma pesquisa de revisão bibliográfica, qualitativa e descritiva, onde foram selecionados trabalhos acadêmicos, artigos científicos, revistas e periódicos relacionados ao tema: “Reabilitação de pacientes desdentados por meio de próteses parciais removíveis convencionais e flexíveis”. Foram utilizados como base de dados “Google Scholar”, “PubMed” e “Scielo”, incluindo artigos publicados nos últimos 10 anos e as palavras-chaves empregadas foram: “Prótese Flexível”, “Próteses Parciais Removíveis” e “Desdentados Parciais”. Comparando os dois tipos de próteses parciais removíveis, conclui-se que, as PPRs convencionais respeitam os preceitos básicos da biomecânica, sendo eles, retenção, suporte e estabilidade. Já as PPRs flexíveis oferecem mais estética e conforto, porém elas podem causar danos ao periodonto de sustentação pela falta dos grampos, que ajudam na distribuição das forças ao longo eixo dos dentes. São necessários mais estudos a respeito das próteses parciais removíveis flexíveis, pois pouco se sabe sobre seu uso a longo prazo.